



Trabalhos Científicos

Título: Nevo Sebáceo De Jadassohn: Um Relato De Caso

Autores: JESSICA PIRES DE CAMARGO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO), ANA FLÁVIA VELOSO CRISOSTOMO DE CASTRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO), DOUGLAS DANIEL DOPHINE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO), FLÁVIA FONSECA DRUMOND SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO), GISELDA RIBEIRO DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO), ISABELLE MOREIRA VILETE DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO), DANIEL BARBOSA COELHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO), SOPHIA POZZOLINI DIAS FRÓES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO), CIBELLE FERREIRA LOUZADA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO)

Resumo: Introdução: Alterações cutâneas são comuns em recém-nascidos (RN). O nevo sebáceo de Jadassohn (NSJ) é uma lesão tumoral não-neoplásica presente em 0,3 dos RN, frequente em cabeça e pescoço como uma placa alopecica definida. É proeminente ao nascimento, atenua-se na infância e reativa-se na puberdade. O diagnóstico se dá por biópsia e realiza-se, comumente, sua excisão profilática antes da puberdade. Descrição do caso: Neonato masculino, 10 dias de vida, nascido de parto cesárea. Mãe secundigesta, pré-natal sem intercorrências, exceto por infecção urinária ao 3º trimestre sem registro de cura, sorologias adequadas, utilizou sulfato ferroso e ácido fólico. Ao exame físico, presença de lesão alopecica, bem delimitada, em couro cabeludo, medindo 3 cm, amarelada e de aspecto aveludado, demais aparelhos sem alterações, reflexos primitivos presentes. Discussão: O NSJ é um hamartoma epitelial e anexial geralmente esporádico, podendo haver casos familiares, questiona-se a influência da infecção materna pelo papilomavírus humano em sua origem. É congênito, sem predileção sexual e composto por glândulas sebáceas e apócrinas. Apresenta-se como uma placa delimitada, elevada, amarelada, de superfície lisa ou aveludada e varia de 0,5 a 15 cm. Diagnósticos diferenciais incluem: aplasia cutis, xantogranuloma juvenil, mastocitoma,iringocistoadenoma papilífero e encefalocele. Pode evoluir para neoplasias benignas ou malignas e sua excisão cirúrgica é controversa. A evolução benigna mais comum é o tricoblastoma e a maligna, o carcinoma basocelular. Quando associado a anormalidades esqueléticas e do sistema nervoso central, retardo mental, defeitos cardiovasculares ou oculares, configura a síndrome de Schimmelpenning (SS), e pode relacionar-se a quadros de epilepsia quando na linha média. Tais manifestações podem ser tardias, sendo necessário um acompanhamento minucioso. Conclusão: Embora infrequente, o NSJ necessita ser corretamente diagnosticado visto os riscos de evolução para neoplasias e da associação com a SS. Sua excisão precoce é controversa, porém, considera os riscos de malignização e preocupações estéticas.